

PROJETO DE VOTO DE PESAR Nº 432/XV/1ª

PELO FALECIMENTO DE MARIA TEODORA OSÓRIO PEREIRA CARDOSO

Maria Teodora Osório Pereira Cardoso faleceu no passado dia 9 de setembro, aos 81 anos de idade.

Nascida em Estremoz, em 1942, Teodora Cardoso licenciou-se em Economia, em 1964, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (atual ISEG), da Universidade Técnica de Lisboa.

Teodora Cardoso iniciou a sua atividade na Fundação Calouste Gulbenkian e entrou para o Banco de Portugal em 1973, instituição a que se manteve ligada ao longo de quase meio século, até à sua aposentação em 2019.

No Banco de Portugal, integrou o Departamento de Estatística e Estudos Económicos, que dirigiu entre 1985 e 1990, passando depois a consultora da administração, em 1991 e 1992.

Em 2008, veio a pertencer ao Conselho de Administração do Banco de Portugal, de onde saiu para o Conselho de Finanças Públicas, instituição que ajudou a conceber, fundou e dirigiu, entre 2012 e a sua aposentação.

A par de uma carreira profissional por todos considerada brilhante, Teodora Cardoso manteve ao longo das últimas décadas uma intervenção no debate público das políticas económicas da maior relevância. Há, na sua biografia, uma dimensão cívica que importa recordar.

Certas personalidades têm características únicas e deixam legados exemplares. Teodora Cardoso juntava ao elevado rigor analítico, à enorme riqueza de intelecto e à reconhecida acutilância de visão, coragem, independência de espírito e fidelidade incondicional ao bem comum e ao serviço público.

Na rara conjugação de todas estas qualidades, a sua voz foi inconfundível nestas últimas décadas, tendo contribuído várias vezes para alertar a opinião pública para perigosas derivas, nem sempre com sucesso, nem sempre do agrado dos poderes constituídos.

Não fez nunca concessões a nada, nem ninguém, correu muitas vezes os riscos associados à heterodoxia, foi incómoda quando julgou não poder deixar de o ser, mantendo intacto o seu compromisso com o pensou sempre ser o interesse maior do país. Por isso, a sua voz ganhou uma rara autoridade e era ouvida, por todos. Até mesmo pelos seus contraditores circunstanciais.

Por tudo isto, há uma enorme dívida de gratidão, que a morte de Teodora Cardoso impede de saldar.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Teodora Cardoso, transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de S. Bento, 14 de Setembro de 2023

As/Os Deputadas(os),

Joaquim Miranda Sarmiento

Adão Silva

Afonso Oliveira

Alexandre Poço

Alexandre Simões

André Coelho Lima

Andreia Neto

António Cunha

António Maló de Abreu

António Prôa

António Topa Gomes

Artur Soveral Andrade

Bruno Coimbra

Carla Madureira

Carlos Cação

Carlos Eduardo Reis

Catarina Rocha Ferreira

Clara Marques Mendes

Cláudia André

Cristiana Ferreira

Dinis Faísca

Dinis Ramos

Duarte Pacheco

Emília Cerqueira

Fátima Ramos

Fernanda Velez

Fernando Negrão

Firmino Marques

Firmino Pereira

Francisco Pimentel

Gabriela Fonseca

Germana Rocha

Guilherme Almeida

Helga Correia

Hugo Carneiro

Hugo Martins Carvalho

Hugo Maravilha

Hugo Patrício Oliveira

Inês Barroso

Isabel Meireles

Isaura Morais

Joana Barata Lopes

João Barbosa de Melo

João Dias Coelho
João Gomes Marques
João Montenegro
João Moura
João Prata
Jorge Paulo Oliveira
Jorge Salgueiro Mendes
José Silvano
Lina Lopes
Márcia Paços
Maria Emília Apolinário
Miguel Santos
Mónica Quintela
Nuno Miguel Carvalho
Ofélia Ramos
Olga Silvestre
Patrícia Dantas
Paula Cardoso
Paulo Moniz
Paulo Mota Pinto
Paulo Ramalho
Paulo Rios de Oliveira
Pedro Melo Lopes
Pedro Roque
Ricardo Sousa
Rosina Ribeiro Pereira
Rui cristina
Rui Cruz
Rui Vilar
Sara Madruga da Costa
Sofia Matos
Sónia Ramos
Tiago Moreira de Sá